

## Creche e Interação: um levantamento bibliográfico nos artigos científicos (1997 – 2012)

Ana Paula Batista Pina dos Santos<sup>1</sup>; Fernanda Müller<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - FE/UnB. E-mail: anapaulabatistapina@gmail.com

2. Professor Adjunto IV da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - FE/UnB, Brasília/DF. E-mail:

fernandamuller@unb.br

*Palavras-Chave:* Creche, Educação Infantil, Interação.

### Introdução

O trabalho visa analisar os artigos científicos publicados durante os anos de 1997 a 2012 em periódicos disponibilizados na plataforma SciELO, avaliados pela CAPES como A1, A2, e B1 na área de Educação. A investigação foi motivada por meio da identificação de uma lacuna na produção científica sobre a temática creche e infância. A busca aconteceu em duas etapas. Primeiramente, consideramos como descritores as palavras “creche” e “interação” de forma combinada. Em seguida, utilizamos a palavra “creche” combinada a outros descritores que foram identificadas na primeira busca. Obtivemos 24 artigos que compõem o corpus que é definido por Bardin (2011) como um conjunto de documentos demarcados, a serem tratados conforme procedimentos analíticos, a fim de gerar dados sistematizados para a pesquisa. Estes procedimentos nos permitiram identificar as publicações acadêmicas brasileiras, e inferir sobre como os conceitos “creche” e “interação” são tratados.

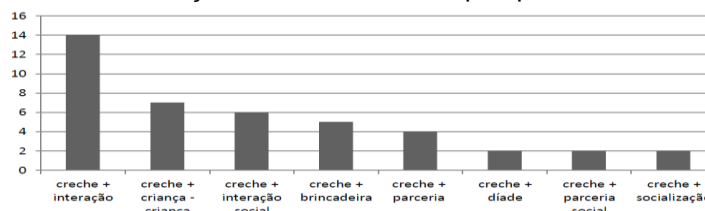
### Resultados e Discussão

24 artigos científicos compõem o que Bardin (2011) define como corpus de pesquisa. Com o objetivo de sistematizar os discursos, realizamos uma leitura flutuante em cada um dos artigos, que para Bardin (2011) viabiliza um contato primário com o corpus. Em seguida, partimos para a análise de conteúdo dos artigos, que Bardin (2011) define como a utilização combinada de diversos tipos de procedimentos metodológicos no momento da análise textual. Com isso, realizamos uma primeira análise evidenciada nas construções dos gráficos e na construção das inferências. Para Bardin (2011) inferências são os saberes que deduzimos a partir dos dados. A convergência de dados quantitativos e qualitativos nos foi possível graças à triangulação dos mesmos. Flick (2009) define triangulação como a combinação de dados quantitativos e qualitativos que podem ser vistos como complementares, motivados pela análise de um assunto. A organização do *corpus* e a convergência dos dados propiciou a construção de gráficos e inferências acerca da temática de estudo. Com isso, destaca-se:

- O gráfico 1 mostra que 58% dos artigos foram acessados por meio da busca dos descritores “creche” e “interação” de forma combinada.
- O gráfico 2 destaca que 45% dos artigos consideram a creche como um espaço para o desenvolvimento da criança; 29% a consideram como uma forma de promoção de direito; e 16% a apresentam como um espaço de educação coletiva.
- O gráfico 3 ilustra que 50% dos artigos defendem a interação como um processo que sofre influências do ambiente; 50% a tratam como uma forma de promoção do desenvolvimento das crianças; 45% a

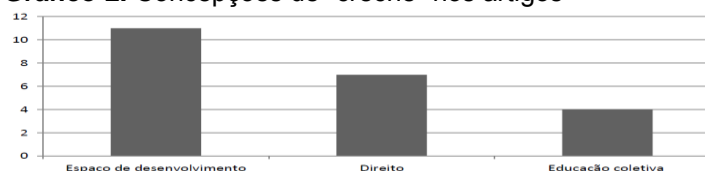
compreendem como uma relação de pares; e 37% a destacam como processo de socialização.

**Gráfico 1.** Relação dos descritores de pesquisa.



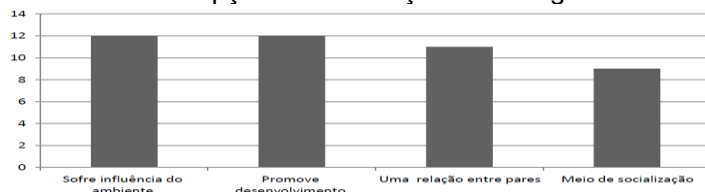
Fonte: *Corpus* da pesquisa

**Gráfico 2.** Concepções de “creche” nos artigos



Fonte: *Corpus* da pesquisa

**Gráfico 3.** Concepções de “interação” nos artigos



Fonte: *Corpus* da pesquisa

### Conclusões

Por meio da análise de conteúdo foram gerados dados quantitativos e qualitativos sobre a temática de estudo. A análise destes dados promoveu uma visão mais ampla sobre como os 24 artigos científicos abordavam “creche” e “interação”. A convergência desses dados por meio da triangulação nos possibilitou trabalhar de forma mais coesa na análise. De forma conclusiva, é possível afirmar que concepções de “creche” ainda não apresentam um consenso, sobretudo ao considerar que a sua incorporação à primeira etapa da Educação Básica data da LDB/1996. A análise nos permitiu visualizar que o conceito de “interação” já tem sido discutido de forma mais ampla nos meios acadêmicos, sobretudo no campo da Psicologia. Quando interação é tratada no contexto da creche, é definida preponderantemente nos artigos como uma relação estabelecida entre pares, que promove o desenvolvimento da criança.

### Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo apoio acadêmico e pela bolsa concedida por meio Programa de Iniciação Científica 2013-2014 da Universidade de Brasília (UnB)